

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua Diogo de Silves, 231

4400-628 Vila Nova de Gaia

Telefone: 223 747 160

Email: epg@epg.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Jorge Ataíde Coelho Antão – Presidente da Direção Pedagógica da Escola Profissional de Gaia

Telefone: 223 747 160

Email: epg@epg.pt

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. O PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA.....	5
2.1 Uma Escola Identificada com a sua Região.....	5
2.2 Enquadramento	6
2.3 Caracterização da Intervenção da Escola Profissional de Gaia.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA.....	7
3.1 Missão, Visão e Valores	7
3.2 Estratégia/Objetivos Estratégicos.....	7
3.3 Contextualização das Áreas de Intervenção da Escola Profissional de Gaia	8
3.4 Oferta educativa e formativa.....	9
3.5 Justificação da Oferta	10
3.6 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional.....	10
3.7 Conselho Consultivo	11
3.8 Estrutura Organizacional	12
3.9 Caracterização dos Recursos Humanos	13
4. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA.....	15
4.1 Identificação dos Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders) do Processo Educativo e Formativo	18
4.2 Razões para Alinhamento da Avaliação com o Quadro EQAVET.....	29
4.3 Indicadores e Metas da Escola Profissional de Gaia.....	29
4.4 Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos tendo em conta as Fases do Ciclo de Qualidade	30
Fase do Planeamento	30
Fase da Implementação.....	30
Fase da Avaliação.....	30
Fase da Revisão.....	31
4.5 Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores	32
4.6 Diagnóstico Estratégico	32
4.7 Metas e Estratégias para o Triénio 2020-2022	32
4.8 Indicadores EQAVET	33

5. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS	39
6. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	39

1. INTRODUÇÃO

A Escola Profissional de Gaia, adiante designada por EPG, foi criada em 23 de agosto de 1990, ao abrigo do **Decreto-Lei n.º 26/89**, de 21 de janeiro, através da assinatura de um contrato-programa com o GETAP – Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional, do Ministério da Educação e a entidade promotora SEAP – Sociedade de Estudos e Aplicações Profissionais, Lda.

As aulas iniciaram-se no dia 20 de setembro de 1990, com 96 jovens, repartidos por quatro cursos: Informática de Gestão, Contabilidade, Secretariado e Gestão Autárquica. Atualmente a EPG funciona com 12 cursos de ensino profissional, 30 turmas, cerca de 750 alunos. Funcionam, ainda, 2 cursos de educação e formação.

Com o **Decreto-Lei n.º 70/93**, de 10 de março, as escolas profissionais passam a ser pessoas coletivas de fim não lucrativo e gozam das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública, nos termos do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo. Assim, a Escola Profissional de Gaia passou a gozar de autonomia administrativa, financeira e pedagógica e a reger-se, nas suas relações para com terceiros, pelas normas de direito privado.

Com a publicação do **Decreto-Lei n.º 4/98**, de 8 de janeiro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 74/2004, de 26 de março, 54/2006, de 15 de março, e 150/2012, de 12 de julho, há um novo regime jurídico de criação de escolas, substituindo o regime de criação por contrato-programa entre os promotores e o Ministério da Educação por um regime de liberdade de criação sujeito a autorização prévia de funcionamento. É criada a figura de entidade proprietária de cada escola profissional, terminando com a figura dos promotores. Neste contexto é criada a Profigaia – Sociedade de Educação e Formação Tecnológica e Profissional, Lda, que, nos termos deste decreto, passa a ser a entidade proprietária da Escola Profissional de Gaia, enquanto estabelecimento de ensino.

O **Decreto-Lei n.º 92/2014**, de 20 de junho, atualmente em vigor, estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas, no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas. Criam-se assim condições que permitem uma resposta mais consentânea com as novas exigências de um ensino profissional, no que respeita, nomeadamente, à autonomia e flexibilidade na gestão das escolas e ao envolvimento direto e permanente das empresas e de entidades de referência empresarial, de forma a garantir que este responda efetivamente a um ensino de qualidade, adequado às expectativas profissionais dos alunos e às necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos.

2. O PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA

A Escola Profissional de Gaia é uma instituição privada de ensino e formação especialmente vocacionada para ministrar cursos de Ensino Profissional, de formação em alternância e de formação profissional de jovens e de adultos, cuja entidade proprietária é a Profigaia – Sociedade de Educação e Formação Tecnológica e Profissional, Lda, em harmonia com as orientações emanadas e tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), no cumprimento do disposto na demais legislação aplicável, e pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), no que concerne às disposições e considerações específicas relacionadas com a oferta formativa da Escola e funcionamento do Ensino Profissional em Portugal.

A Escola Profissional de Gaia funciona em instalações sitas na Rua Diogo Silves, 231, na união de freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, em Vila Nova de Gaia.

O seu objetivo estatutário é promover o desenvolvimento económico, social, cultural, científico, tecnológico e profissional da comunidade local, regional e nacional, através da realização ou do patrocínio de atividades de ensino, de educação, de cultura, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pela legislação aplicável, no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita, e pelos seus estatutos, aprovados em Assembleia Geral e pelo seu regulamento interno, aprovado pela Direção Pedagógica e em Conselho Pedagógico, no que se refere a outros aspetos.

2.1 Uma Escola Identificada com a sua Região

A Escola Profissional de Gaia, como instituição de referência de ensino profissional em Vila Nova de Gaia, apresenta o seu Projeto Educativo como documento integrador das vontades e expectativas da sua Comunidade Escolar, nomeadamente dos Encarregados de Educação, que nos confiam a missão de educar e formar os seus filhos ou educandos. Paralelamente, e tendo em conta a sua génese e área de intervenção, cumpre à Escola Profissional de Gaia promover um ensino e aprendizagem de competências de excelência, de forma a satisfazer as necessidades de recursos humanos, dotados de competências pessoais, sociais, profissionais e organizacionais, do tecido económico, empresarial e institucional de Vila Nova de Gaia e concelhos limítrofes. É nesta perspetiva que a Escola encara o futuro com a esperança e a convicção de traduzir metas e objetivos em realidades que caracterizem mais-valias efetivas, nomeadamente para a região em que se encontra inserida a sua Comunidade Educativa.

Tudo isto tem sido possível graças ao contributo continuado de toda a Comunidade Educativa, nomeadamente, a um corpo docente competente e dedicado, a um setor administrativo eficiente e dedicado e aos assistentes educativos que zelam pelo bem-estar de toda a Comunidade.

2.2 Enquadramento

Atualmente, a Escola Profissional de Gaia constitui uma aposta renovada de educação e formação no concelho onde está inserida. Este espaço, aberto à Comunidade, define e contribui para o modelo de formação da Escola, graças a uma oferta educativa e formativa que oferece uma multiplicidade de opções conducentes ao cumprimento das medidas de promoção do sucesso escolar da população jovem.

Desta forma, crê-se que estão criadas as condições necessárias que permitem uma resposta mais consentânea com as novas exigências de um ensino profissional, no que respeita, nomeadamente, à autonomia e flexibilidade na gestão das escolas e ao envolvimento direto e permanente das empresas e de entidades de referência empresarial, de forma a garantir que este responda efetivamente a um ensino de qualidade, adequado às expectativas profissionais dos alunos e às necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos.

Do ponto de vista legal a Escola Profissional de Gaia é uma instituição de ensino privada, regulada pela legislação aplicável.

2.3 Caracterização da Intervenção da Escola Profissional de Gaia

A Escola Profissional de Gaia exerce as competências que lhe são outorgadas pelo Ministério da Educação e Ciência, pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional e pela entidade proprietária, mormente as que estão previstas no Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho e demais legislação aplicável, numa perspetiva de cumprimento dos artigos constantes nos Estatutos da Escola Profissional de Gaia.

A Escola promove e participa em iniciativas de colaboração e cooperação com outras instituições com vista à promoção e desenvolvimento do ensino e da formação em parcerias específicas.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA

3.1 Missão, Visão e Valores

Missão

Promover o ensino e formação profissional de excelência, com dupla certificação nas saídas profissionais e prosseguimento de estudos, assentando numa perspetiva de inovação, evolução e integração, de forma a dotar os cidadãos de elevados níveis de competências culturais, sociais, organizacionais e profissionais.

Visão

Assentar na promoção de uma liberdade intrínseca à responsabilidade, aliada à motivação de formar cidadãos do futuro e detentores de uma formação altamente qualificada, dotados de competências empreendedoras e inovadoras, para fazer face aos elevados índices de qualificação dos países mais desenvolvidos.

Valores

- ✓ Excelência
- ✓ Evolução e Inovação
- ✓ Cidadania Ativa
- ✓ Autonomia
- ✓ Liberdade e Responsabilidade
- ✓ Competências
- ✓ Desenvolvimento
- ✓ Empreendedorismo

3.2 Estratégia/Objetivos Estratégicos

São objetivos estratégicos da Escola Profissional de Gaia:

- a) Promover o sucesso escolar, reduzindo em simultâneo a taxa de abandono escolar precoce;

- b) Implementar e desenvolver um Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional);
- c) Dotar a Escola de recursos humanos e materiais e de dinâmicas organizacionais adequadas que promovam a satisfação da Comunidade Educativa;
- d) Melhorar o envolvimento dos *stakeholders* (intervenientes internos e externos);
- e) Promover a cidadania e desenvolvimento, com vista ao exercício da cidadania ativa.

3.3 Contextualização das Áreas de Intervenção da Escola Profissional de Gaia

Os Cursos Profissionais constituem um sistema do Ensino Secundário de dupla certificação (escolar e profissional), juridicamente regulados pelas Portarias nº 74-A/2013 e a Portaria n.º 235-A/2018, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

O currículo dos Cursos Secundários Profissionais tem uma matriz curricular-base que permite opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, constando cinco disciplinas da formação Sociocultural, duas a três disciplinas da formação Científica, a formação Tecnológica e a Formação em Contexto de Trabalho. A área de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo das diferentes disciplinas e componentes de formação.

As disciplinas dos Cursos Profissionais organizam-se segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação; a progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos alunos.

Os alunos desenvolvem a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

Os Cursos Profissionais ministrados na Escola valorizam a formação integral da pessoa, permitindo o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional e qualificam para o prosseguimento de estudos.

3.4 Oferta educativa e formativa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Curso Profissional	Auxiliar de Saúde	3	83	3	79	3	73
Curso Profissional	Contabilidade	1	26	1	25	0	0
Curso Profissional	Cozinha/Pastelaria	4	97	3	71	3	71
Curso Profissional	Design Gráfico	3	72	3	63	3	62
Curso Profissional	Eletrónica, Automação e Comando	3	72	2,5	56	1,5	35
Curso Profissional	Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0,5	16
Curso Profissional	Gestão	1	25	2	44	3	71
Curso Profissional	Gestão de Equipamentos Informáticos	2	51	1	22	0	0
Curso Profissional	Informática - Instalação e Gestão de Redes	0	0	1	27	2	51
Curso Profissional	Mecatrónica	3	77	3	67	3	61
Curso Profissional	Mecatrónica Automóvel	2	49	3	67	3	63
Curso Profissional	Operações Turísticas	1	26	2	49	3	69
Curso Profissional	Programação e Maquinação	3	67	2,5	62	2	53
Curso Profissional	Restaurante/Bar	3	65	3	53	3	55
Curso Profissional	Secretariado	1	19	0	0	0	0

3.5 Justificação da Oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação da Escola Profissional de Gaia no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às necessidades de novas qualificações, visam uma dupla certificação, escolar e profissional, fomentando a criação de emprego, fixação dos jovens na região e o prosseguimento de estudos.

A definição da oferta formativa da Escola Profissional de Gaia é efetuada com base nas necessidades de qualificação local e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de concelhos limítrofes e nas lacunas identificadas e existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EPG sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às várias solicitações, nomeadamente dos elementos representativos do tecido económico e social da região, de entre os quais os membros constituintes do Conselho Consultivo da Escola.

3.6 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional

Na definição da oferta formativa, a Escola considerou as seguintes diretivas:

- a) As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município;
- b) A nível municipal e regional, a Escola Profissional de Gaia participou em reuniões da Rede de Oferta Educativa e Formativa, nomeadamente da Área Metropolitana do Porto, da Câmara Municipal de Gaia e da DGEstE;
- c) A SANQ – Sistema de Antecipação de Necessidades de Formação ou equivalente;
- d) A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Gaia, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

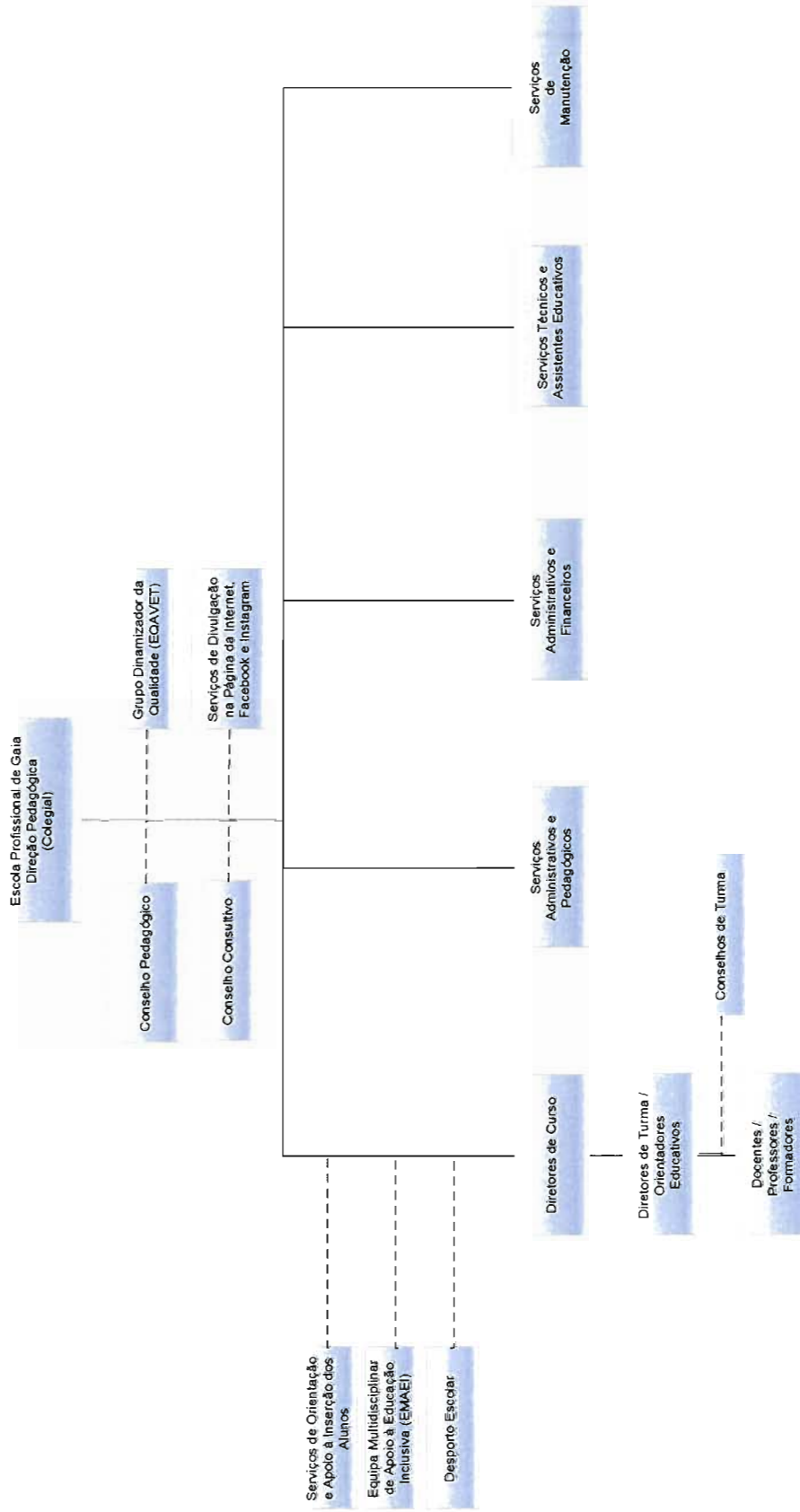
A Escola interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde indústrias transformadoras, empresas prestadoras de serviços, de restauração e turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade ou o prosseguimento de estudos dos nossos alunos.

Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, associações desportivas e culturais para a Formação em Contexto de Trabalho.

3.7 Conselho Consultivo

O posicionamento e o reconhecimento da Escola Profissional de Gaia no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo os seguintes elementos: um representante da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia; uma personalidade de reconhecida competência científica e tecnológica; dois representantes dos Pais e Encarregados de Educação; dois representantes dos Docentes; dois representantes dos alunos; um representante do pessoal não docente; um representante de instituições locais representativas do tecido social e cultural; um representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia; um representante das Juntas das Uniões de Freguesia da área de influência da EPG; e um representante da Federação das Associações de Pais de Gaia.

3.8 Estrutura Organizacional



3.9 Caracterização dos Recursos Humanos

Os recursos humanos satisfazem às necessidades gerais do funcionamento da Escola Profissional de Gaia, tomando como referências:

- A Direção Pedagógica;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho Consultivo;
- O Grupo Dinamizador da Qualidade;
- Os Serviços de divulgação na Página da *Internet, Facebook e Instagram*;
- Os Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos;
- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- O Desporto Escolar;
- A Equipa Docente;
- Os Diretores de Curso;
- Os Diretores de Turma/Orientadores Educativos;
- O funcionamento dos Conselhos de Turma;
- Os Serviços Administrativos Pedagógicos;
- Os Serviços Administrativos Financeiros;
- Os Serviços Técnicos e Assistentes Educativos;
- Os Serviços de Manutenção.

A estrutura de coordenação pedagógica é constituída por: Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo, Diretores de Curso e Diretores de Turma/Orientadores Educativos. Cada turma tem um delegado e subdelegado, representantes dos alunos.

Equipa formativa – Os docentes e formadores são qualificados profissionalmente, tendo as necessárias qualificações pedagógicas e tecnológicas.

Pessoal não docente – Colabora na promoção da qualidade do ensino e educação dos nossos alunos, garantindo o acompanhamento dos alunos e o funcionamento da Escola.

Alunos/Formandos - É preocupação da Escola, conseguir que todos os alunos que iniciam os seus cursos, os possam concluir com sucesso. Assim, no que diz respeito à gestão administrativa, procuramos que todos os alunos transitem de ano sem qualquer módulo em atraso. É missão da Escola promover o desenvolvimento pessoal, social e profissional de cada aluno, de forma a torná-los cidadãos ativos e conscientes.

Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos - São uma unidade especializada de apoio educativo e destinam-se ao acompanhamento de modo individualizado dos alunos ao longo do processo educativo em situações de carácter psicológico ou psicopedagógico sinalizadas pela Comunidade Educativa, apoiam os alunos na sua inserção escolar e profissional, fazendo a ligação ao mundo do trabalho, e colaboram no recrutamento e seleção dos alunos.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – Através do serviço desta equipa, a Escola reconhece a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da Comunidade Educativa. Esta equipa colabora na dinamização do Centro de Apoio à Aprendizagem numa perspetiva de promoção do sucesso escolar de todos os alunos que ingressam na Escola.

Pais e Encarregados de Educação - Os Pais e Encarregados de Educação participam no quotidiano escolar dos seus educandos, tendo, sempre que o pretendam, informações sobre o seu percurso escolar.

4. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE DA ESCOLA PROFISSIONAL DE GAIA

Para implementar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET e monitorizar e avaliar a sua execução, a Escola Profissional Gaia criou o Grupo Dinamizador da Qualidade.

Ao Grupo Dinamizador da Qualidade compete:

- a) Participar nos trabalhos preparatórios, em seminários e em ações de formação, associados à implementação do EQAVET;
- b) Assegurar que o documento base integra a visão estratégica da instituição e o seu compromisso com a qualidade da oferta, bem como a caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos intervenientes internos e externos (stakeholders) tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados, e ainda o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão);
- c) Desenhar o plano de ação em conformidade, o qual deve contemplar as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades;
- d) Afetar os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade que a Escola Profissional de Gaia adotou do Quadro EQAVET.

No âmbito da sua autonomia a Escola, tem vindo a ser invocada a assumir tomada de decisões a diferentes níveis:

- Os documentos orientadores que serviram de base à elaboração do presente documento e que se apresentam como estruturantes e orientadores da ação educativa e formativa da Escola são os Estatutos da Escola, os Decretos e Regulamentos que regem a educação e formação, bem como os Termos de Aceitação das candidaturas.
- Na conceção e implementação dos documentos orientadores, nomeadamente o Projeto Educativo (PE), onde se encontram descritos a MISSÃO, a VISÃO, os VALORES e o Regulamento Interno;
- Na conceção e concretização do Plano Anual de Atividades da EPG (PAA) onde constam todas as atividades definidas e aprovadas;
- Na tomada de decisões a nível de sala de aula (tomadas a nível individual).

A EPG tem vindo a apropriar o seu compromisso com o dever de prestação de um serviço de qualidade quer a nível de organização pedagógica, curricular e de gestão de recursos humanos, pretendendo promover um alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET, em linha com o quadro de referência europeu de garantia da qualidade para a Educação e Formação Profissional, implementando procedimentos, criando instrumentos que promovam ainda mais

transparência (a nível interno e externo) e que melhorem a qualidade das competências e das qualificações.

Assim o Documento Base, que agora se apresenta, integra a Visão da instituição e o seu compromisso com a qualidade da oferta bem como a caracterização de garantia de qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro EQAVET em cada fase do ciclo de qualidade:

- ✓ **Planeamento** (Metas e Objetivos mensuráveis).
- ✓ **Implementação** (Procedimentos que assegurem o cumprimento das Metas e a concretização dos Objetivos).
- ✓ **Avaliação** (Recolha e Tratamento de Dados que sustentem a avaliação).
- ✓ **Revisão** (Ajuste de procedimentos que se mostrem necessários para atingir resultados ainda não alcançados e assim introduzir alterações com vista a melhorias).
- ✓ **Publicitação e Comunicação de Resultados** junto de todos os intervenientes no processo (metas, objetivos, estratégias e os responsáveis pela sua operacionalização, timings definidos, avaliação do processo e dos resultados, os planos de melhoria e finalmente a avaliação da revisão).

Este documento-base será complementado com o Plano de Ação e funcionará como instrumento de orientação para o desenvolvimento da política de qualidade.

Finalmente o relatório do operador será elaborado de modo reflexivo e apresentadas as suas conclusões. Posteriormente a Direção Pedagógica definirá as medidas de melhoria a adotar.

O plano de melhoria será elaborado após a discussão das conclusões com as partes envolvidas, de modo a envolver toda a comunidade na sua elaboração.

Política da Qualidade

A política de qualidade da Escola Profissional de Gaia fundamenta-se com os seguintes princípios:

- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura.
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET.

Toda a instituição deve avaliar com regularidade o serviço que presta para se otimizar continuamente.

Neste sentido, visando a qualidade educativa, a Escola Profissional de Gaia procura compreender não só os resultados obtidos em termos de classificação interna e externa como também o conjunto das atividades que leva a cabo ao longo do ano letivo.

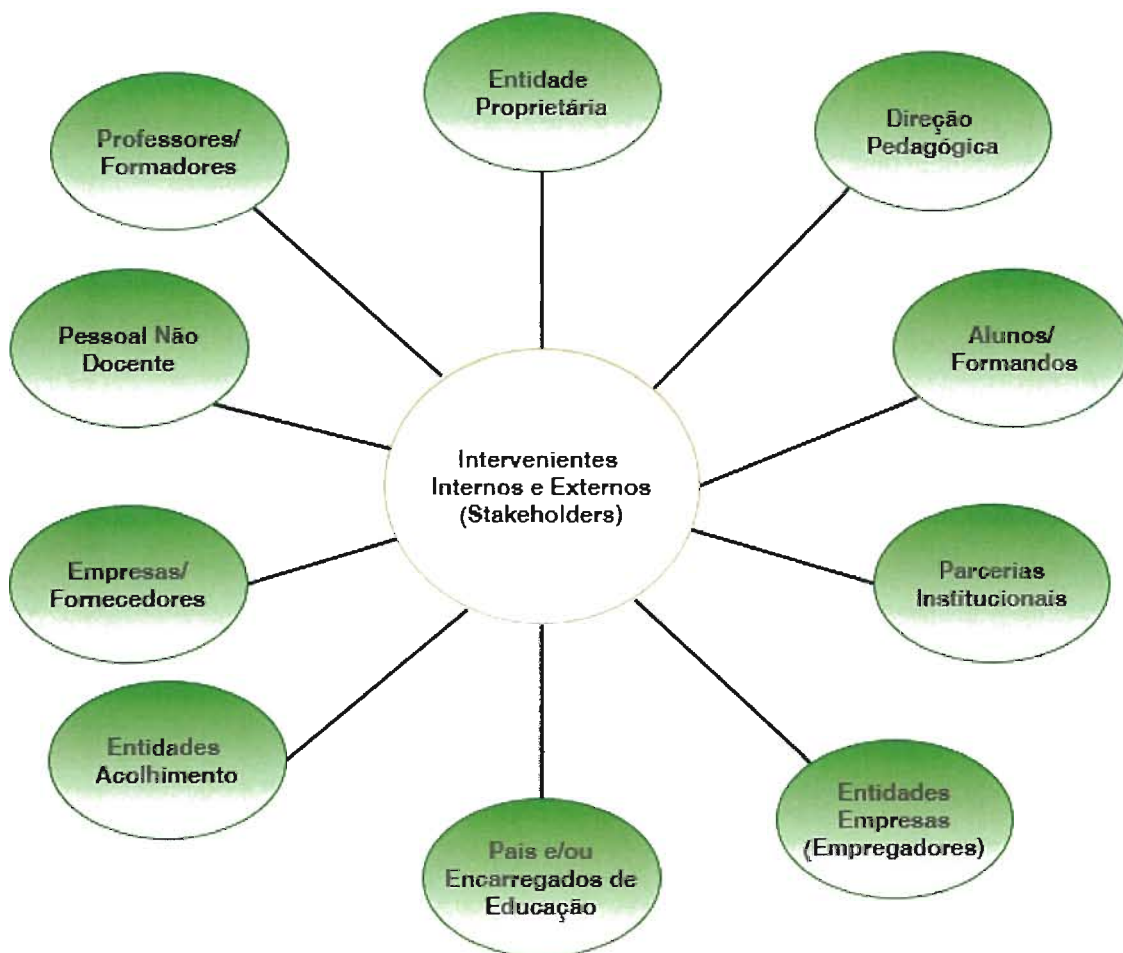
A Escola enquanto estabelecimento de ensino, pretende promover uma cultura de qualidade e de exigência, o que pressupõe uma atitude auto/hétero crítica da comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação e restante comunidade).

Neste âmbito, para que a melhoria de resultados se efetive, a promoção da qualidade de processos deve ser uma realidade.

Um dos objetivos do processo do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET é o de melhorar o desempenho da escola; propiciar a melhoria da qualidade das prestações no que concerne à adoção de medidas na organização curricular; obter melhores resultados de aprendizagem.

Com a implementação do sistema permite-nos envolver de forma mais eficaz os stakeholders (intervenientes) internos e externos no Projeto Educativo da Escola; estimular a autoavaliação e multiplicar os contributos para a melhoria contínua.

4.1 Identificação dos Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders) do Processo Educativo e Formativo



A seguir encontra-se um quadro que descreve os intervenientes internos e externos (Stakeholders), com as responsabilidades, envolvimentos, momento de envolvimento e evidências de envolvimento.

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Formandos / Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem	Total	Planeamento	Análise e discussão dos resultados / Planos de Melhorias
		Obter sucesso escolar		Implementação	Classificações/registos de assiduidade / sumários/relatórios/planos de recuperação /projetos e atividades
		Contactar e inserir-se no mercado de trabalho		Avaliação	Autoavaliação, heteroavaliação
		Coresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Questionários de avaliação
					Reuniões com Delegados e/ou Subdelegados de Turma

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento	
Professores / Formadores	Interno	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	Questionário de diagnóstico de necessidades de formação	
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades	
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Avaliação	Revisão	Divulgação dos resultados da avaliação	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representantes Conselho Consultivo)
		Capacitar os alunos com ferramentas				
		Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional que lhes permita a integração no mercado de trabalho				

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Pessoal Não Docente	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade	Parcial	Planeamento	Levantamento das Necessidades de Formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Avaliação	Questionários de avaliação
					Divulgação dos resultados da avaliação

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Entidade Proprietária	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Gaia e avaliar resultados Apresentação de candidaturas	Parcial	Planeamento	Atas de reuniões
		Aprovação e reconhecimento dos termos de aceitação		Implementação	Execução da oferta educativa e formativa
		Apresentação dos relatórios de execução		Avaliação	Relatório de contas
		Representar a Escola Profissional de Gaia junto dos serviços de administração educativa do Ministério da Educação em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira		Revisão	Atas de reuniões

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Direção Pedagógica	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Gaia	Total	Planeamento	Convocatórias de reuniões
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	Análise de relatórios
		Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados		Avaliação	Atas de reuniões
				Revisão	

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Pais/Encarregados de Educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus educandos	Parcial	Implementação	Reuniões com os encarregados de educação
		Envolvimento nas atividades dos seus educandos		Avaliação	Questionários de avaliação
		Participação na avaliação interna da escola		Revisão	Propor ações de melhoria

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Parceiros Institucionais	Externo	Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno	Total	Planeamento	Plano Anual de Atividades
				Implementação	Protocolos Candidaturas
		Participação na avaliação interna da escola		Avaliação	Certificados de Participação
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	Participação no Júri das PAP
					Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Conselho Consultivo)

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento	
Entidades / Empresas (Empregadores)	Externo	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho	Total	Planeamento	Auscultação necessidades (Conselho Consultivo)	
		Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa		Implementação	Ofertas de emprego	
	Avaliar o desempenho dos empregados	Avaliação		Taxas de empregabilidade		
	Identificar áreas de formação prioritárias			Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores		
	Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas			Questionário de necessidades de formação		
					Revisão	Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante – Conselho Consultivo)

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento	
Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho	Externo	Receber, acompanhar e integrar os Alunos/ Formandos	Total	Planeamento	Protocolos	
				Implementação	Plano de Formação	
				Avaliação	Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	
				Revisão	Dossiê da Formação em Contexto de Trabalho	
						Questionário da FCT

Intervenientes Internos e Externos (Stakeholders)	Tipo	Responsabilidade	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Evidências do Envolvimento
Empresas/Fornecedores	Externo	Cumprir com a encomenda e os respetivos requisitos	Total	Planeamento	Levantamento das necessidades Orçamentos
				Implementação	Envio/entrega/cumprimento dos bens ou serviços
				Avaliação	Verificação se a necessidade foi de encontro aos requisitos
				Revisão	Inclusão ou exclusão de fornecedor em trabalhos futuros

4.2 Razões para Alinhamento da Avaliação com o Quadro EQAVET

Este documento tem como objetivo o alinhamento do Sistema de Gestão e Avaliação da Qualidade em uso na Escola Profissional de Gaia com o Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), cumprindo para o efeito o disposto no Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho e considerando as condições sociais e políticas atuais da Europa, de modo a melhorar a capacidade dos jovens de encarar as constantes mudanças nos mercados de trabalho.

O Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para Operadores de Educação e Formação Profissional (EQAVET) proporciona a operadores dos vários países europeus o desenvolvimento de princípios comuns, critérios de referência, indicadores e diretrizes, de modo a promover, acompanhar, orientar e avaliar a qualidade dos seus sistemas de ensino e formação profissional. Deste modo poderão contribuir para desenvolver e melhorar a articulação entre o ensino e formação prestada e o mercado de trabalho. Além disso, este quadro tem como objetivo propiciar a mobilidade profissional, com áreas de competência dos formandos igualmente reconhecidas em todos os países europeus.

A Escola Profissional de Gaia assumiu a responsabilidade de alinhar o seu modelo de garantia da qualidade com o quadro EQAVET. Para este efeito o Presidente da Direção Pedagógica nomeou o Grupo Dinamizador da Qualidade, cuja missão primordial será a coordenação e acompanhamento do alinhamento do modelo em uso com o Quadro EQAVET, recorrendo para o efeito à recolha e tratamento da informação, no intuito de aferir a qualidade dos procedimentos adotados e propor medidas e ações para a melhoria.

4.3 Indicadores e Metas da Escola Profissional de Gaia

Os indicadores e metas da Escola Profissional de Gaia são determinados consoante:

- O quadro comunitário de apoio;
- O aviso de abertura de candidatura, a candidatura, a sua aprovação e o termo de aceitação, para cada projeto e ano letivo;
- Os indicadores do EQAVET;
- E ações de análise.

Para monitorizar os processos e a garantia da qualidade (EQAVET) da Escola Profissional de Gaia foram criados indicadores, assim como as respetivas metas. Estes serão monitorizados no respetivo plano de acompanhamento.

No final de cada ano letivo, serão compilados e analisados os resultados dos indicadores num relatório de autoavaliação. Este relatório irá contribuir para a definição de objetivos e a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores.

4.4 Explicação da Estratégia de Monitorização de Processos tendo em conta as Fases do Ciclo de Qualidade



A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade assentam em quatro pilares principais:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos intervenientes internos e externos (stakeholders) e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os intervenientes internos e externos (stakeholders), decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um no processo é essencial, por isso a necessidade de formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos interessados.

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes.

Periodicamente e no final de cada ano letivo, através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (PAA, PE).

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos os intervenientes.

4.5 Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados num relatório de autoavaliação que tem como propósito auxiliar na definição de objetivos.

Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos (dos stakeholders necessários e pertinentes), um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no Conselho Pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

O respetivo relatório também estará disponível na Escola para consulta das restantes partes interessadas.

4.6 Diagnóstico Estratégico

Na definição do plano estratégico de intervenção serão considerados os principais constrangimentos sentidos nos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação alinhada com o quadro EQAVET.

4.7 Metas e Estratégias para o Triénio 2020-2022

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

- a) Promover o sucesso escolar, reduzindo em simultâneo a taxa de abandono escolar precoce;
- b) Implementar e desenvolver um Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o EQAVET;
- c) Dotar a Escola de recursos humanos e materiais e de dinâmicas organizacionais adequadas que promovam a satisfação da Comunidade Educativa;
- d) Melhorar o envolvimento dos stakeholders (intervenientes internos e externos);
- e) Promover a cidadania e desenvolvimento, com vista ao exercício da cidadania ativa.

4.8 Indicadores EQAVET

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA: ano letivo de 2019-2020

Tendo em conta que todo o processo de implementação do sistema de gestão da qualidade se atrasou por força da abertura de candidatura financeira pelo POCH para a formação das equipas das escolas que iriam integrar os grupos dinamizadores da qualidade, a recolha de indicadores a analisar no sistema dirá respeito aos ciclos de 2014-17, 2015-18 e 2016-19, sendo que apenas os dois primeiros ciclos abordarão o indicador de empregabilidade, dado que o último ciclo ainda não terminou o prazo previsto para avaliação.

FONTES, RECOLHA DE DADOS E ANÁLISE DOS INDICADORES

O sistema integrará, além dos indicadores solicitados pela ANQEP outros indicadores, conforme se pode constatar no quadro dos indicadores e fontes de recolha de dados que se apresentam de seguida.

Indicadores EQAVET	Fontes de recolha dos dados	Procedimento de recolha de dados	Frequência da recolha	Quem recolhe os dados	Tipo de análise a utilizar	Quem analisa os dados	Comunicação e utilização da informação
N.º 4 a) Taxa de conclusão	Pautas e Registos Biográficos dos alunos	Comparação do número de alunos que concluíram com o número de inscritos no 1º ano	Anual, realizada no final o ano letivo	Grupo Dinamizador da Qualidade	Quantitativa: Cálculo do indicador e cumprimento das metas estabelecidas; Qualitativa: Reflexão sobre os fatores que estão na base dos resultados.	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Adoção de políticas educativas para a melhoria; Orientadores educativos e Professores: Implementação de medidas de melhoria.
N.º 5 a) Taxa de colocação	Diplomados	Inquérito <i>online</i> , contacto telefónico ou correio eletrónico	12 Meses após Conclusão do curso: Recolha dados; 24 Meses após conclusão do curso: atualização de dados	Grupo Dinamizador da Qualidade Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos	Quantitativa: cálculo do indicador e cumprimento das metas estabelecidas; Qualitativa: Reflexão sobre os fatores que estão na base dos resultados.	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade Diretores de Curso	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Adoção de políticas formadoras e/ou relação com as empresas. Coordenadores de Curso e Professores: Implementação de medidas de melhoria.

Indicadores EQAVET	Fontes de recolha dos dados	Procedimento de recolha de dados	Frequência da recolha	Quem recolhe os dados	Tipo de análise a utilizar	Quem analisa os dados	Comunicação e utilização da informação
N.º 6 a) Percentagem de alunos a trabalhar na área de formação	Diplomados	Inquérito <i>online</i> , contacto telefónico ou correio eletrónico	12 Meses após Conclusão do curso: Recolha dados; 24 Meses após conclusão do curso: atualização de dados	Grupo Dinamizador da Qualidade Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos	Quantitativa: Cálculo do indicador; Qualitativa: Reflexão sobre o ajustamento da formação às necessidades do mercado de trabalho.	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade Diretores de Curso	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Adoção de políticas tendentes a melhorar oferta e a relação com as empresas; Coordenadores de Curso: Alargamento dos contactos com empresas.
N.º 6 b3) Percentagem empregadores satisfeitos com as competências aplicadas pelos Diplomados no local de trabalho	Empresários	Inquérito aos empregadores	12 Meses após Conclusão do curso: Recolha dados; 24 Meses após conclusão do curso: atualização de dados	Grupo Dinamizador da Qualidade Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos A	Quantitativo: percentagem de empregadores satisfeitos. Qualitativa: aferição das competências avaliadas positiva e negativamente.	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade Diretores de Curso	Relatório de análise comparativa e avaliação final; Diretores de Curso e Professores: Implementação de medidas de melhoria.

Indicadores da Escola	Fontes de recolha dos dados	Procedimento de recolha de dados	Frequência da recolha	Quem recolhe os dados	Tipo de análise a utilizar	Quem analisa os dados	Comunicação e utilização da informação
Taxa de módulos em atraso	Mapas da plataforma INOVAR	Comparação do número de módulos em atraso com o total de módulos por disciplina	Reuniões de Avaliação	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos Centro de Apoio à Aprendizagem	Quantitativa: cálculo do indicador e confronto com as metas estabelecidas	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Diretores de Turma/ Orientadores educativos: reflexão sobre os resultados e adoção de ações de melhoria.
Taxa de abandono escolar	Mapas da plataforma INOVAR	Comparação do número de alunos retidos com os alunos inscritos em turma.	Anual, em setembro	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos Centro de Apoio à Aprendizagem	Quantitativa: Cálculo do indicador e confronto com as metas estabelecidas	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Diretores de Turma/ Orientadores educativos: reflexão sobre os resultados e adoção de ações de melhoria.

Indicadores da Escola	Fontes de recolha dos dados	Procedimento de recolha de dados	Frequência da recolha	Quem recolhe os dados	Tipo de análise a utilizar	Quem analisa os dados	Comunicação e utilização da informação
Grau de satisfação dos alunos	Inquéritos realizados (<i>Fundação Manuel Leão</i>)	Comparação do grau de satisfação por critério	Anual, a realizar ao longo do ano	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Quantitativa por critério	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Reflexão sobre o indicador e adoção de ações de melhoria.
Taxa de satisfação dos professores	Inquéritos realizados (<i>Fundação Manuel Leão</i>)	Comparação da taxa de satisfação por critério	Anual, a realizar ao longo do ano	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Quantitativa por critério	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Reflexão sobre o indicador e adoção de ações de melhoria.
Taxa de satisfação do pessoal não docente	Inquéritos realizados (<i>Fundação Manuel Leão</i>)	Comparação da taxa de satisfação por critério	Anual, a realizar ao longo do ano	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Quantitativa por critério	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Reflexão sobre o indicador e adoção de ações de melhoria.
Taxa de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação	Inquéritos realizados (<i>Fundação Manuel Leão</i>)	Comparação da taxa de satisfação por critério	Anual, a realizar ao longo do ano	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Quantitativa por critério	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Reflexão sobre o indicador e adoção de ações de melhoria.

Indicadores da Escola	Fontes de recolha dos dados	Procedimento de recolha de dados	Frequência da recolha	Quem recolhe os dados	Tipo de análise a utilizar	Quem analisa os dados	Comunicação e utilização da informação
Taxa de satisfação das Entidades de Acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho	Inquéritos realizados	Comparação da taxa de satisfação por critério	Anual, a realizar ao longo do ano	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade Serviços de Orientação e Apoio à Inserção dos Alunos	Quantitativa por critério	Direção Pedagógica Grupo Dinamizador da Qualidade	Relatório de análise; Direção Pedagógica: Reflexão sobre o indicador e adoção de ações de melhoria.

5. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS

O grau de execução das metas definidas, as possíveis derivações e a definição de estratégia para a sua realização, serão efetuadas de forma sistemática:

- ✓ Nas reuniões de avaliação, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos a assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados) e desistências;
- ✓ No início do 2.º e 3.º período a até final de julho, a Direção Pedagógica irá analisar e avaliar estes resultados e tomará as medidas apropriadas;
- ✓ No início de janeiro, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação;
- ✓ Doze meses após conclusão do curso será enviado um questionário (até final de fevereiro);
- ✓ Será realizado novamente um novo questionário 24 meses após a conclusão do curso;
- ✓ Será efetuado um questionário às empresas onde estão colocados Diplomados;
- ✓ Será verificado, trimestralmente, com a Direção Pedagógica e os Serviços de Orientação e Apoio aos Alunos a realização de novas parcerias com empresas e/ou instituições de ensino superior.
- ✓ No decorrer do ano letivo toda a comunidade escolar realizará o preenchimento do questionário, nos quais depois de tratados irão dar lugar a uma análise e respetivas ações.

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, definiu-se momentos próprios de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Desta forma, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião com o Presidente da Direção Pedagógica e o Grupo Dinamizador da Qualidade, com uma periodicidade trimestral. Serão verificadas as atividades já realizadas/por realizar, eventuais desvios e metas atingidas, sendo as ações reformuladas sempre que se justifique. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião.

6. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados alcançados são partilhados com os stakeholders/intervenientes de forma a estimular o contributo na identificação de ações de melhoria. A recolha destes dados encontra-se definida no cronograma de recolha de objetivos e indicadores, sendo a sua divulgação efetuada com igual periodicidade, atendendo à tipologia dos indicadores. Estas informações encontram-se refletidas no Plano de Melhoria, e será divulgado internamente, através de Reuniões de Coordenação Pedagógica, Reuniões de Conselho Pedagógico, Reuniões Gerais de Professores/Formadores, Reuniões de Conselho Consultivo, Reuniões de Pais e

Encarregados de Educação, Reuniões com Delegados e Subdelegados de Turma, Reuniões com Pessoal Não Docente, e externamente, na página da Internet da Escola Profissional de Gaia e/ou Boletins Informativos.



(Jorge Antão, Presidente da Direção Pedagógica)



(Paula Oliveira, Coordenadora do Grupo Dinamizador da Qualidade)

Vila Nova de Gaia, 26 de fevereiro de 2020